



Boletim
Económico
Agosto 2021

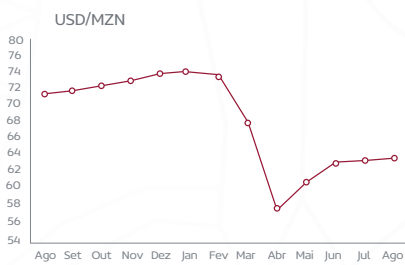
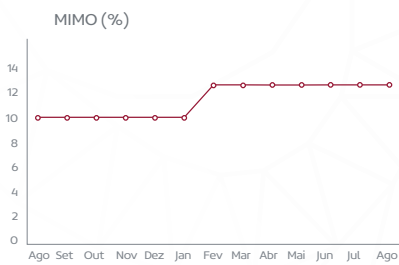
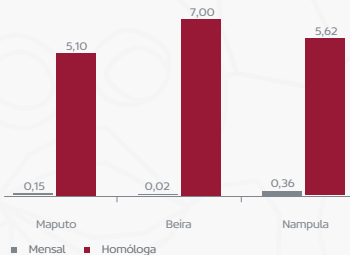
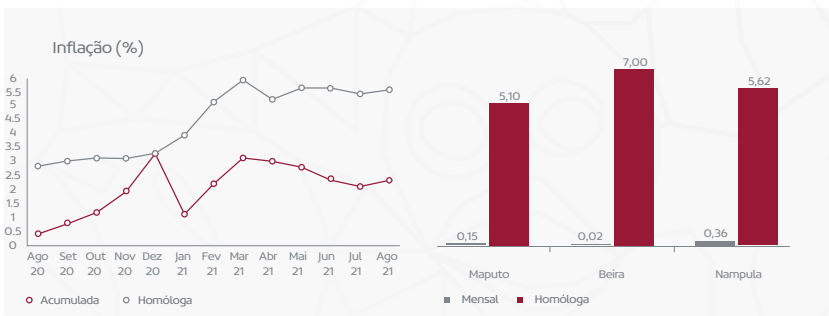
Gabinete dos Estudos Económicos



Índice

Principais Destaques

- Inflação mensal regista aumento pela primeira vez desde Março de 2021;
- Metical observa tendência de estabilidade perante as principais moedas de transacção no país;
- Economia moçambicana observa crescimento real de 1,97% no segundo trimestre;
- Redução do coeficiente de reservas obrigatórias a partir de Outubro de 2021 poderá proporcionar revisão em baixa da Prime Rate do Sistema Financeiro em 30 pontos base.





Inflação

A inflação mensal registou o primeiro aumento desde Março de 2021 (0,19%), reflectindo o efeito combinado da recuperação gradual da procura interna e a evolução ascendente dos preços internacionais dos alimentos e combustíveis. O aumento da inflação mensal também justificou a aceleração da inflação homóloga e a inflação média anual que passaram de 5,48% para 5,61% e 4,38% para 4,61%, respectivamente. Embora se observe aumento das pressões inflacionárias no país, a inflação média anual deve-se-á manter em linha com a meta de 5% definida pelo Governo de Moçambique para 2021.

Embora a inflação esteja a acelerar, de uma forma geral as perspectivas sobre a evolução da mesma até ao final do ano, têm sido ajustadas em baixa. O inquérito do Banco de Moçambique (BM) sobre as perspectivas macroeconómicas, de Setembro 2021, evidencia esta mudança, na medida que os agentes económicos antecipam uma inflação anual de 5,50% em 2021, o correspondente a uma redução de 13 pontos base face à expectativa mais alta registada no ano em curso (inquérito de Julho de 2021) para o mesmo horizonte.

Contudo, espera-se que o aumento das cotações internacionais dos alimentos e dos combustíveis continue a exercer alguma pressão em alta sobre a inflação mundial, especialmente nas economias em desenvolvimento (ex: África Subsaariana).

	31-Ago 2020	31-Dez 2020	31-Jul 2021	31-Ago 2021	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acomulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	2,75	3,52	5,48	5,61	0,13	2,09	2,86
Inflação Mensal (%)	0,06	1,52	-0,24	0,19	0,43	-1,33	0,13
Inflação Acumulada (%)	0,45	3,52	2,28	2,48	0,20	-1,04	2,03

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

Em conformidade com o respectivo calendário do Banco de Moçambique, não ocorreu reunião do Comité de Política Monetária (CPMO) no mês de Agosto.

As taxas de juro de referência no mercado interbancário mantiveram-se inalteradas, nomeadamente a MIMO, a FPC (Facilidade Permanente de Cedência) e a FPD (Facilidade Permanente de Depósito) em 13,25%, 16,25% e 10,25%, respectivamente. Mantiveram-se igualmente inalterados os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional e estrangeira, em 11,50% e 34,50%, respectivamente.

No último dia útil do mês de Agosto, a Associação Moçambicana de Bancos (AMB) comunicou a manutenção da Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF), em 18,90%. A manutenção da PRSF em Agosto, resulta essencialmente da não alteração da Taxa MIMO e do Prémio de Custo.

	31-Ago 2020	31-Dez 2020	31-Jul 2021	31-Ago 2021	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
FPD (%) ¹	7,25	7,25	10,25	10,25	0,00	3,00	3,00
FPC (%) ²	13,25	13,25	16,25	16,25	0,00	3,00	3,00
MIMO (%) ³	10,25	10,25	13,25	13,25	0,00	3,00	3,00
PRSF (%) ⁴	15,90	15,90	18,90	18,90	0,00	3,00	3,00
BT - 91D (%) ⁵	8,46	7,68	13,33	13,36	0,03	5,68	4,90
BT - 182D (%)	8,41	7,56	13,43	13,40	-0,03	5,84	4,99
BT - 364D (%)	8,12	7,34	13,40	13,40	0,00	6,06	5,28

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

O mês de Agosto reflectiu uma tendência crescente de estabilidade cambial entre o par dólar/metical, contudo, mantendo-se ainda uma ligeira depreciação da moeda nacional (0,2% contra 0,22% em Julho, 4,06% em Junho e 5,94% em Maio). A estabilidade cambial também foi observada no par rand/metical, fechando o mês em 4,38 MZN por cada ZAR contra 4,37 em Julho.

De acordo com o relatório de Expectativas Macroeconómicas do Banco de Moçambique, de Setembro de 2021, os agentes económicos antecipam que o metical continue a depreciar de forma ténue contra o dólar até ao final de 2021, para cerca de 65,25 contra 63,76 observado no final do mês de Agosto. Com aprovação de SDR 216 milhões (equivalente a USD 305,9 milhões) por parte do Fundo Monetário Internacional para reforçar as reservas internacionais de Moçambique, actualmente em USD 3.597 mil milhões, o Banco de Moçambique deverá manter a sua actual postura de intervenção activa no Mercado Cambial Interbancário, assegurando assim uma relativa estabilidade cambial nos próximos meses. A moeda nacional deverá também ser suportada pelo aumento das receitas de exportação do alumínio e do carvão decorrente da subida substancial das cotações internacionais destas *commodities*.

No mercado internacional, o dólar apresentou uma trajectória de apreciação face a generalidade das divisas, decorrente da melhoria observada na geração de empregos nos Estados Unidos. Esta evolução do dólar proporcionou também ganhos cambiais do metical contra o euro (75,59 a 74,45), a libra esterlina (88,74 a 87,88) e outras divisas dos principais parceiros económicos de Moçambique durante o mês de Agosto.

	31-Ago 2020	31-Dez 2020	31-Jul 2021	31-Ago 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
USD/MZN	71,61	74,90	63,63	63,76	0,20%	-14,87%	-10,96%
EUR/MZN	85,32	92,04	75,63	75,40	-0,30%	-18,08%	-11,63%
GBP/MZN	95,38	102,17	88,79	87,85	-1,06%	-14,02%	-7,89%
ZAR/MZN	4,29	5,11	4,36	4,37	0,23%	-14,48%	1,86%
EUR/USD	1,1936	1,2214	1,1870	1,1807	-0,53%	-3,33%	-1,08%
GBP/USD	1,3369	1,3673	1,3901	1,3754	-1,06%	0,59%	2,88%
USD/ZAR	16,9361	14,6878	14,5622	14,5112	-0,35%	-1,20%	-14,32%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

As cotações internacionais das *commodities* continuam a sua escalada em alta, suportadas pelo aumento do consumo e da procura global de matérias-primas num contexto de celeridade das campanhas de vacinação contra a Covid-19 principalmente nas economias avançadas.

A cotação do carvão tem verificado uma tendência ascendente desde Maio de 2021. Durante o mês de Agosto, a cotação observou uma subida de aproximadamente 12,74%. Esta evolução é principalmente atribuída a crescente procura global por energia, associada ao aumento da produção de aço.

Em relação ao alumínio, a sua cotação de fecho do mês de Agosto de 2021 representou um recorde máximo desde Abril de 2011 (USD/MT 2.602,99). A subida galopante das cotações internacionais de alumínio tem sido suportada pelo aumento considerável da procura nas economias asiáticas para uso em actividades associadas a construção, fabricação de aeronaves e outras.

As cotações dos combustíveis observaram um comportamento contrário ao observado na generalidade das *commodities* durante o mês em referência. As cotações dos combustíveis reduziram marginalmente devido ao aumento da produção da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) em 400 mil barris diários.

Após 2 meses consecutivos de queda (Junho e Julho), o índice de Preços de Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*) voltou a registar aumentos, liderados por fortes ganhos nas cotações internacionais de açúcar, trigo e óleos vegetais.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), as cotações dos combustíveis deverão subir em cerca de 60% em 2021 em comparação com a cotação mais baixa registada em 2020 devido ao fortalecimento da procura e actividade económica mundial. O FMI prevê ainda que as cotações das *commodities* (excluindo os combustíveis) deverão subir em cerca de 30% durante 2021, reflectindo aumentos particularmente expressivos nos preços dos alimentos e metais.

	31-Ago 2020	31-Dec 2020	31-Jul 2021	31-Ago 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	149,34	198,77	278,43	256,61	-7,84%	29,10%	71,83%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	208,94	251,15	254,67	276,18	8,45%	9,97%	32,18%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	505,00	520,00	414,00	403,00	-2,66%	-22,50%	-20,20%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,29	0,31	0,39	0,43	11,24%	38,54%	48,70%
Algodão, A index (\$/mt)	1,54	1,79	2,15	2,23	3,68%	24,76%	44,84%
Ouro (\$/troy oz)	1968,63	1858,42	1807,84	1785,28	-1,25%	-3,94%	-9,31%
Alumínio (\$/mt)	1737,26	2014,67	2497,64	2602,99	4,22%	29,20%	49,83%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	57,38	85,18	122,33	137,92	12,74%	61,92%	140,36%
Petróleo Brent (\$/bbl)	44,26	49,87	74,39	70,02	-5,87%	40,41%	58,20%
Petróleo WTI (\$/bbl)	42,36	47,05	72,46	67,73	-6,53%	43,95%	59,89%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2,29	2,55	3,80	4,05	6,50%	58,84%	76,64%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbt)	6,34	7,66	10,36	10,58	2,11%	38,08%	66,77%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

A capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique desvalorizou 2,45% ao longo do mês de Agosto, passando para MZN 121.6 mil milhões. Tal evolução é justificada pela redução das cotações das acções da CDM e da CMH-B.

Na esfera internacional, os principais mercados accionistas registaram ganhos suportados pelo efeito combinado da divulgação de resultados positivos da generalidade de empresas cotadas em bolsa e os comentários do presidente do *Federal Reserve*, Jerome Powell, reforçando o compromisso de manutenção de estímulos monetários para impulsionar a recuperação da economia americana. As acções americanas subiram pelo sétimo mês consecutivo, marcando a mais longa sequência de ganhos desde Janeiro de 2018.

Por outro lado, na vizinha África do Sul, a queda das acções de mineração precipitou o desempenho negativo da bolsa JSE Top 40 durante o mês de Agosto.

	31-Ago 2020	31-Dez 2020	31-Jul 2021	31-Ago 2021	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	102 990,02	114 215,65	124 686,53	121 627,06	-2,45%	6,49%	18,10%
JSE Top 40	51 225,46	54 379,58	62 852,28	61 039,26	-2,88%	12,25%	19,16%
Dow Jones	28 430,05	30 606,48	34 936,13	35 359,08	1,21%	15,53%	24,37%
S&P 500	3 500,31	3 756,07	4 395,26	4 522,68	2,90%	20,41%	29,21%
Nasdaq	12 110,70	12 885,50	14 672,70	15 259,20	4,00%	18,42%	26,00%
Euro Stoxx 50	3 272,51	3 552,64	4 089,30	4 196,41	2,62%	18,12%	28,23%
DAX	12 945,38	13 718,78	15 544,39	15 835,09	1,87%	15,43%	22,32%
CAC 40	4 947,22	5 551,41	6 612,76	6 680,18	1,02%	20,33%	35,03%
Bovespa	99 369,15	119 017,24	121 801,00	118 781,00	-2,48%	-0,20%	19,54%
Nikkei 225	23 139,76	27 444,17	27 283,59	28 089,54	2,95%	2,35%	21,39%
Shanghai Composite	3 395,68	3 473,07	3 397,36	3 543,94	4,31%	2,04%	4,37%
MSCI World (EUR)	311,61	335,13	397,92	409,67	2,95%	22,24%	31,47%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhão. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Desenvolvimento Recentes

- De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, a economia moçambicana registou um crescimento real de 1,97% no segundo trimestre de 2021, reflectindo uma melhoria em comparação com o primeiro trimestre do mesmo ano (0,12%) e efectivamente marcando a saída do ambiente de recessão. O desempenho positivo da economia no segundo trimestre de 2021 foi também abrangente aos sectores cíclicos que haviam sido substancialmente afectados em 2020 aquando da introdução de medidas restritivas à actividade social e económica para contenção da pandemia Covid-19. Com excepção do sector de Electricidade & Água, todos os sectores da economia tiveram uma prestação positiva no segundo trimestre, com destaque para Hotéis & Restaurantes, com um crescimento de 4,03% contra um registo negativo de 15,3% no primeiro trimestre.
- A aceleração da inflação tem sido observada em diversas economias da África Subsaariana, decorrente em parte do aumento substancial dos preços internacionais dos alimentos. O Banco Central da África do Sul (*South Africa Reserve Bank*) prevê um incremento da sua taxa de juro de política monetária (em 25 pontos base) até ao final do ano, de modo a conter a evolução em alta do nível geral de preços na economia. O Banco Nacional de Angola deliberou em Julho de 2021 o aumento da Taxa Básica de Juro (Taxa BNA), passando de 15,50% para 20%, marcando a primeira alteração da taxa desde Maio de 2019. Contudo, já em Moçambique, o Comité de Política Monetária (realizado no dia 10 de Setembro de 2021) deliberou a redução dos coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e moeda estrangeira, passando de 11,50% para 10,50% e 34,50% para 11,50%, respectivamente. Embora as taxas de juro de referência monetária se tenham mantido inalteradas, nomeadamente a Taxa MIMO, a Facilidade Permanente de Cedência e a Facilidade Permanente de Depósito, a redução da taxa de incidência sobre as reservas obrigatória sinaliza uma mudança gradual de política monetária. De acordo com o Banco de Moçambique, a redução dos coeficientes das reservas obrigatórias visa libertar mais liquidez para a economia. Por outro lado, a redução do coeficiente de reservas em moeda nacional pode impulsionar o financiamento ao Estado por via de maior procura por parte das instituições de crédito em realizar investimentos em títulos de dívida pública.
A redução do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional ainda tem um impacto sobre a Prime Rate do Sistema Financeiro, e subsequentemente, sobre as taxas de juro comerciais aplicadas pelo sistema bancário. Em conformidade com o Acordo de Uniformização da Base de Cálculo das Taxas de Juro do Sistema Bancário celebrado entre o Banco de Moçambique, a Associação Moçambicana de Bancos e as instituições de crédito nacionais, a PRSF é resultado da soma da Taxa MIMO e do Prémio de Custo (PdC) - calculado trimestralmente pela ponderação do indicador de crédito vencido a mais de 90 dias (NPL), do indicador de crédito saneado (Write-Off), da notação de risco do país (*Fitch, Moody's e S&P's*) e do coeficiente de reservas obrigatórias. Observando o modelo de cálculo do PdC, a redução do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional, de 11,50% para 10,50%, irá provocar uma redução do PdC, passando de 5,60% para 5,30% (*ceteris Paribus*) e conduzindo à uma redução da PRSF, que passará de 18,90% para 18,60%. Contudo, o ajuste da PRSF poderá ter efeitos a partir de 01 de Outubro próximo, uma vez que os efeitos das alterações nos coeficientes de ROs são imediatos, a partir da data da sua decisão. Para o Gabinete de Estudos Económicos do Moza Banco, a redução do coeficiente das reservas obrigatórias em moeda estrangeira parece justificável pois o mesmo se encontrava num nível bastante elevado, condicionando sobremaneira o crédito em moeda estrangeira num contexto, já por si, de fortes restrições ao crédito em moeda estrangeira no país. O aumento do crédito em moeda estrangeira poderá também impulsionar a oferta em divisas por parte dos agentes económicos exportadores durante a realização de actividades de pré-exportação.



Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

INDICADORES	2018	2019	2020	2021P
PIB (Crescimento Anual %)	3,30	2,22	-1,28	*1,60
PIB (\$mio)	14 400	15 093	14 900	*15 138
Inflação Anual (%)	3,52	3,50	3,52	5,60
Exportações (\$mio)	5 196	4 718	3 677	3 769
Importações (\$mio)	6 169	6 798	5 896	6 920
Conta Corrente, Saldo (% do PIB)	-30,6	-20,0	-23,4	-22,1
Dívida Pública (% PIB)	110,50	114,60	121,33	123,51
Crédito a Economia (%)	3,40	3,00	*10,00	*9,40
Taxa MIMO (%)	14,25	12,75	10,25	13,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	20,20	18,00	15,90	18,60
USD/MZN	61,47	61,47	74,90	65,60
RIL (\$mio)	4 725	3 100	*3 710	*3 900
RIL (meses de cobertura das importações)	5,50	6,00	6,40	6,80
IDE (\$mio)	2 563	1 991	1 469	1 909

Fonte: Fundo Monetário Internacional WEO Abr.2021 | *Moza Banco | **Banco de Moçambique

Legenda: PIB - Produto Interno Bruto

RIL - Reservas Internacionais Líquidas



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz